

LUGAR E ENSINO
PLACE AND TEACHING
LUGAR Y ENSEÑANZA

- ¹Sebastião Perez Souza
²Wendell Teles de Lima
³Luiz Eduardo Castro
⁴João Luís Ferreira
⁵Daniela da Silva Ferreira
⁶Marcelo Lacortt
⁷Ana Maria de Libório de Oliveira
⁸Davi Alexandre da Costa Flores
⁹Glaucia Crista da Silva Freitas
¹⁰Thomaz Décio Abdalla Siqueira
¹¹Gustavo Ferreira Duarte
¹²Maércio de Oliveira Costa
¹³Francilene dos Santos Cruz
¹⁴Aluízio Lopes da Silva Júnior
¹⁵Maria Auxiliadora Teles de Lima
¹⁶Hellen Passos Santana
¹⁷Tayna de Souza Oliveira
¹⁸Hugo de Sousa Damasceno

RESUMO

O lugar é parte constituinte da singularidade geográfica e representada por ser uma área de vivência, com novas concepções para essas escalas geográficas, como

¹ Graduado em pedagogia, especialista em EAD, psicopedagogia, libras, técnico em libras, professor da SEDUC - AM.

² Pós doutor em geografia, professor da UEA - ENS.

³ Graduando em geografia pela UEA - ENS.

⁴ Graduado em geografia, professor municipal de Envira - AM.

⁵ Graduada em biologia.

⁶ Graduado em matemática, engenheiro, professor do IFSUL.

⁷ Graduada em matemática, professor doutora no ensino das matemáticas, professora do IFBR.

⁸ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

⁹ Graduada em história, professora da SEDUC - AM.

¹⁰ Pós-doutor em psicologia social, professor da UFAM.

¹¹ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

¹² Graduado em geografia, professor do IFPI.

¹³ Graduada em matemática, doutora em sociedade cultura na Amazônia.

¹⁴ Graduado em geografia, professor da SEDUC - AM.

¹⁵ Graduada em administração, pós-graduada em gestão pública - UEA.

¹⁶ Graduada em pedagogia, especialista especialização em ciências da natureza, suas tecnologias e o mundo do trabalho – CEAD - UFPI.

¹⁷ Graduanda em geografia UEA - ENS.

¹⁸ Graduando em geografia UEA - ENS.

resulta em uma percepção do lugar e humanismo, para além de uma concepção euclidiana, essa ideia foi fortalecida com o advento da globalização que demonstra a importância das singularidades do espaço geográfico, onde é mostrado com o lugar a importância e singularidade existentes em diferentes lugares do mundo com a globalização, essa importância do lugar principalmente é ressaltado no ensino de geografia como é abordado em sala de aula para os alunos. Neste sentido, o artigo é composto por uma pesquisa bibliográfica através de artigos sobre o assunto através de revistas indexadas, de uma forma de uma análise crítica, como vemos o lugar ganha importância, na análise geográfica, que começa a ter importância na análise geográfica e no ensino de geografia, que é reforçado essa categoria geográfica chamada lugar.

Palavras-chave: Escala; espaço; novas formas de geografia.

ABSTRACT

The place is a constituent part of the formation of geographic space and represented by being an area of living, with new conceptions for these geographic scales, as it results in a perception of place and humanism, beyond a Euclidean conception, this idea was strengthened with the advent of globalization that demonstrates the importance of the singularities of geographic space, where the importance and singularity that exist in different places in the world are shown with the place with globalization, this importance of the place is mainly highlighted in the teaching of geography as it is addressed in the classroom for students, in this sense the article is composed of a bibliographic research through articles on the subject through indexed journals, in a form of a critical analysis, as we see the place gains importance, in geographic analysis, which begins to have importance in geographic analysis and in the teaching of geography, which reinforces this geographic category called place.

Keywords: Scale; space; new forms of geography.

RESUMEN

El lugar es parte constituyente de la formación del espacio geográfico y representado por ser un ámbito de habitar, con nuevas concepciones para estas escalas geográficas, pues da como resultado una percepción de lugar y humanismo, más allá

de una concepción euclidiana, esta idea se fortaleció con la llegada de la globalización que demuestra la importancia de las singularidades del espacio geográfico, en donde se muestra la importancia y singularidad que existen en diferentes lugares del mundo con el lugar con la globalización, esta importancia del lugar se resalta principalmente en la enseñanza de la geografía tal como se aborda en el aula para los estudiantes, en este sentido el artículo está compuesto por una investigación bibliográfica a través de artículos sobre el tema a través de revistas indexadas, en una forma de un análisis crítico, como vemos el lugar gana importancia, en el análisis geográfico, que empieza a tener importancia en el análisis geográfico y en la enseñanza de la geografía, lo que refuerza esta categoría geográfica llamada lugar.

Palabras clave: Escala; espacio; nuevas formas de geografía.

INTRODUÇÃO

Lugar é uma das escalas geográficas que constitui o espaço geográfico, onde ocorre todo tipo de vivências da sociedade, que deve ser abordado e apontado no ensino de geografia, que formam o espaço geográfico, como é colocada, a importância do lugar na geografia.

A palavra lugar tem origem no latim locus que designa “lugar”, “local” ou “posição”. Até o século XX seu sentido foi muito mais nocional do que conceitual, ou seja, era utilizada no senso comum de demarcação de uma condição, posição ou situação espacial ou social. No século XX foi adotada por diversas ciências com o sentido de posição ou coordenada no espaço geométrico. Neste contexto, dentre as ciências que adotaram a palavra lugar para nomear uma posição determinada no espaço, estava a Geografia. (Holzer, p. 131, 2019)

Sendo um o lugar parte constitui-te do espaço geográfico, deve fazer parte do ensino de geografia, que faz parte da vivência dos alunos, como é abordado como escala de análise do espaço geográfico, conforme visto a seguir.

Os últimos anos atestaram significativo incremento às publicações referentes à Geografia Escolar, decorrente da consolidação da linha de pesquisa em ensino/aprendizagem em Geografia, em nível de graduação e pós-graduação, bem como da articulação dessas instâncias com rede de professores da escola básica. A obtenção de "espaço acadêmico, profundidade teórica e amplitude temática" (CAVALCANTI, 2010, p.5) foi resultado de um amplo processo, que se iniciou na década de 1990, (Leite, p. 2, 2018)

O lugar como categoria geográfica, aparece como espaço onde ocorrem as tramas sociais, as vivências da sociedade que constitui parte da formação dos indivíduos, como parte constitui das vivências de pessoas., como é relatado a seguir.

O status de “conceito-chave” não reflete a atenção ou a importância dispensada ao lugar no âmbito da geografia. Na verdade, se comparado aos conceitos de espaço, território, região e paisagem, o lugar foi, e de certa forma continua sendo esquecido nos trabalhos dos geógrafos. Quando não é esquecido, acaba sendo confundido. Talvez, mais danoso do que o esquecimento seja a aplicação incorreta do conceito. É precisamente por meio de uma reflexão acerca de algumas dessas questões que pretendemos contribuir com o avanço dos debates sobre o conceito. Neste artigo, selecionamos alguns temas de discussão referentes à validade da conceituação e aplicação do lugar na geografia. (Bartoly, p. 66, s.d.)

A categoria lugar deve ser vista de maneira diferenciada, como pode ser trabalhado no campo do humanismo e da percepção, que da ideia de outras formas de entender o espaço geográfico.

A categoria "lugar" na geografia humanista e na geografia da percepção, em resumo, enfatiza a importância da experiência e da subjetividade do indivíduo no espaço. A geografia humanista vê o lugar como um espaço carregado de significado, cultura e história, enquanto a geografia da percepção investiga como os indivíduos constroem e interpretam o mundo ao seu redor. Ambos os campos reconhecem que o lugar não é apenas um espaço físico, mas também um espaço vivido e percebido.

Por tratar de assuntos subjetivos como sentimentos, percepção e representação espacial, uma questão fundamental para a Geografia Humanista é o modo como abordar tais subjetividades pessoais sem incorrer em relativismos impostos pelo pesquisador. Para tanto, os mapas mentais ganham destaque como aporte metodológico adequado a tal finalidade, pois são capazes de materializar tais subjetividades. Ainda, passíveis de interpretação, os mapas mentais expõem mundos pessoais e apresentam problemas comuns, enfim, representam aspectos do lugar. (Lawrence, p. 30, 2014)

Como a massificação em voga, com os processos de globalização a ideia de deixar os lugares iguais, uma das categorias que pode ser abolida com esse processo é o lugar, que guarda a essência de particularidade ou de diferenciação espacial. Como é visto diretamente a questão social como é falado a seguir.

A necessidade de se refletir os impactos e a conceituação da globalização são de importância capital, pois os seus reflexos se fazem presentes nas mais inimagináveis dimensões do globo terrestre, ou seja, em todas as escalas geográficas, uma questão que tanto pode aproximar quanto separar um mesmo grupo social. O que se percebe na realidade é uma secundarização das economias nacionais em proveito das decisões tomadas por organismos de dimensão globalizada. “Ainda que a nação e o indivíduo continuem a ser muito reais, inquestionáveis e presentes todo o tempo, em todo o lugar, povoando a reflexão e a imaginação, ainda assim já não são “hegemônicos” (IANNI, 1996, p. 13). Busca-se aqui a contribuir para a formação não de

sujeitos passivos, mas de uma coletividade social ativa que se perceba enquanto atores e produtores do meio social, possibilitando assim a construção de um "Mundo Global visto do lado de cá" (SANTIAGO, 2006). (de Oliveira; Stipp; Luiz, p. 4, s.d.)

O conceito de "lugar" na globalização, em termos geográficos e sociológicos, refere-se à forma como os locais se transformam e se interconectam em um mundo cada vez mais interdependente. O lugar não é mais apenas um espaço físico, mas também um espaço de relações sociais, econômicas e culturais que se estendem além das fronteiras.

No passado distante, a região fora um sinônimo de territorialidade absoluta de um grupo, com as suas características de identidade, exclusividade e limites dada a presença única desse grupo, sem outra mediação. A diferença entre áreas se devia a essa relação direta com o entorno. Hoje, cada vez mais, os lugares são condição e suporte de relações globais que, sem eles (lugares), não se realizariam. e o número de mediações é muito grande. As regiões se tornaram lugares funcionais do todo, espaços de conveniência. Agora, neste mundo globalizado, com a ampliação da divisão internacional do trabalho e o aumento exponencial do intercâmbio, dão-se, paralelamente, uma aceleração do movimento e mudanças mais repetidas na forma e no conteúdo das regiões. (Santos, p. 25, s.d.)

Como vemos o lugar ganha força como categoria científica na ciência geográfica como parte do entendimento da espacialidade humana importante para compreender o espaço como é colocado a seguir.

As problematizações que a sociedade coloca às ciências exigem o contato entre as disciplinas (o que não significa obrigatoriamente a instauração de um diálogo), e, em decorrência, o corpo teórico e conceitual de cada disciplina científica acaba inevitavelmente entrando em "luta pela legitimidade" com aquelas que se encontram pretensamente em níveis superiores da hierarquia. Gomes (1997) destaca o fato de que a constante re colocação da questão da natureza do conhecimento geográfico também tem obrigado a geografia a (re)pensar suas relações com as outras ciências. E é justamente no acomodamento dessas relações disciplinares que se manifesta o lugar da geografia na hierarquia científica. (de Albuquerque, p.54 2010),

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método

analítico? É um procedimento que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

O lugar como espaço de vivência

O "*lugar como espaço de vivência*" refere-se à área onde as pessoas vivem, interagem, trabalham e se desenvolvem, criando um sentido de pertencimento e identidade. Este conceito abrange não só a área física, mas também a dimensão social, cultural e afetiva, onde as experiências individuais e coletivas moldam a percepção do espaço.

Longe de se tornar um espaço global despersonalizado, os lugares mantêm a sua vivacidade, essência e singularidade, por se constituir o centro onde desenrolam/concretizam as histórias das pessoas. E, na medida em que vão engendrando seus espaços, vão construindo identidade, laços afetivos e sentimento de pertencimento com o local. Afinal, como destaca Marandola Jr (2012), o lugar é significado geograficamente na relação corpórea e simbólica do sujeito com o espaço. (Silva, Suess, p. 767, s.d.)

O espaço de vivência, é parte componente da análise espacial, constitui uma parte componente como é caso do espaço de vivência que é parte componente do espaço geográfico e é representado por outras categorias geográficas como é visto.

É comum em nosso país encontrar, em uma dada região, grupos sociais distintos (favelas e áreas nobres), o que torna cada indicador selecionado uma média entre grupos populacionais diferentes. Evidentemente, os agravos à saúde e o acesso aos equipamentos urbanos não estão distribuídos homoganeamente e entre a população. Diferenciar grupos populacionais segundo as doenças que sofrem, os riscos potenciais e o acesso aos recursos terapêuticos é uma das questões-chave da prevenção em saúde, apontando para a necessidade de desenvolver um tipo de análise que, além de aumentar o poder de discriminação, possibilite um tratamento integrador dos vários conjuntos de dados que exprimem diferentes aspectos da vida urbana. (Veras; et al., orgs, p. 81,82, 1998)

O ensino de geografia é parte constituinte da disciplina moderna. O ensino da geografia, como disciplina autônoma no currículo escolar, surgiu no século XIX, com a institucionalização da geografia como ciência. A geografia foi reconhecida como disciplina em várias universidades europeias e, posteriormente, nas escolas, com a criação de primeiros cursos de formação de professores no início do século XX.

Essa forma do ensino ocorreu no Brasil, O ensino de geografia como disciplina escolar formal no Brasil surgiu no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, em 1837. Anteriormente, a geografia era abordada por outras disciplinas, como a história e a

geografia, mas a sua institucionalização como disciplina autónoma ocorreu nesse período. Sendo que é pesado a categoria lugar como é colocado abaixo.

Sendo assim, torna-se fundamental o ensino e a inclusão da categoria 'Lugar' no meio escolar como forma de trazer os estudantes para uma ciência geográfica mais próxima de sua realidade, haja vista que estudar uma realidade conhecida torna-se um agente facilitador no processo de aprendizagem além de instigar os mesmos a refletir sobre o meio que estão inseridos (CASTELLAR, 2000, p.32). (Mendes; Sousa; Pereira, p. 154, 2017)

A valorização de geografia tende a colocar o lugar como parte da análise espacial na constituição da geografia moderna, como é ressaltado a seguir.

Os últimos anos atestaram significativo incremento às publicações referentes à Geografia Escolar, decorrente da consolidação da linha de pesquisa em ensino/aprendizagem em Geografia, em nível de graduação e pós-graduação, bem como da articulação dessas instâncias com rede de professores da escola básica. A obtenção de "espaço acadêmico, profundidade teórica e amplitude temática" (CAVALCANTI, 2010, p.5) foi resultado de um amplo processo, que se iniciou na década de 1990. Para Santos, há uma ordem universal e uma ordem local, de modo que "o mundo da globalização doentia é contrariado no lugar". (SANTOS, 1994, p. 20). Tais conceitos pressupõem uma relação dialética entre o global e o local. Existe "uma razão global e uma razão local que em cada lugar se superpõem e, num processo dialético, tanto se associam, quanto se contrariam. É nesse sentido que o lugar defronta o mundo, mas, também, o confronta, graças a sua própria ordem." (SANTOS, 1996, p. 267). Desta forma, "a ordem global busca impor, a todos os lugares, uma única racionalidade", ao passo que "os lugares respondem ao mundo segundo os diversos modos de sua própria racionalidade." (p. 272). (Zanetti; Candioto, p.79, 2008)

Como notamos a presença da globalização destaca a importância ou emergência dos lugares, com suas particularidades em mundo pasteurizado, com a globalização, que fortalecido com esse evento, como é visto a seguir sobre os lugares.

A vida se expressa no lugar. Este revela a diferença as instâncias concretas do vivido, do percebido e do concebido. O vivido significa o que emerge das interações mediadas pelo uso, o percebido, pelas significações dos atos e aparências e, finalmente, o concebido envolve uma intencionalidade, num misto de ideologia e conhecimento. No lugar, o mundial se faz presente, por meio dos objetos e artefatos que se disseminam por toda a parte. Out dor, músicas, alimentos, bebidas, roupas, grifes, enfim, símbolos que manipulam, vendem marcas, hábitos, culturas e estilos de vida. (Jacintho, p. 141, 2004)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista, que o lugar é resgatado no período de globalização, onde o lugar aparece como distinto e é ressaltado no ensino de geografia, como uma escala a ser ressaltada em sala de aula, como espaço de vivência, para analisar geograficamente.

Com essa presença da análise espacial agora com o lugar, abre-se uma nova conotação e concepção sobre o espaço geográfico em novas escalas geográficas do seu entendimento, além da análise euclidiana, temos a presença do espaço da percepção e uma visão humanista.

Ressalta novamente que a geografia em seus diferentes ramos, como é caso do ensino se organiza para além de uma geografia do Estado que demonstra para além da territorialidade do Estado Nação, como é mostrado como espaço de vivência com o lugar, que demonstra e fortalece uma escala geográfica que é fortalecida.

REFERÊNCIAS

BARTOLY, Flávio. Debates e perspectivas do lugar na Geografia. [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/13625-Texto%20do%20Artigo-52975-1-10-20120612.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.

DE OLIVEIRA, Émerson Dias; STIPP, Deborah Kiara dos Santos Felipe; LUIZ, Cleide de Oliveira Souza. O lugar da globalização no mundo contemporâneo: uma discussão vista do lado de cá. *Revista Equador* (UFPI), Teresina, v. 8, n. 3, p. 1–18, 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/9110-36068-1-PB.pdf>. Acesso em: 3 maio 2025.

HOLZER, Werther. Lugar. *GEOgraphia*, Niterói, v. 21, n. 47, set./dez. 2019. ISSN 2674-8126.

JACINTHO, Sílvia Maria Conrado. Globalização: diálogo entre o local e o global. *Revista Nucleus*, v. 2, n. 1, abr./out. 2004.

MALANSKI, Lawrence Mayer. Geografia humanista: percepção e representação espacial. *Revista Geográfica de América Central*, v. 1, n. 52, jan./jun. 2014.

LEITE, Cristina Maria Costa. O conceito lugar na perspectiva da Geografia Escolar. *Revista Eletrônica da Graduação/Pós-graduação em Educação – REJ/UFMG*, v. 14, n. 2, 2018.

MENDES, Raquel Almeida; SOUSA, Elaine da Silva; PEREIRA, Aires José. A importância da categoria lugar no ensino de Geografia: um estudo de caso na Escola Estadual Modelo em Araguaína – TO. *Revista Tocantinense de Geografia*, Araguaína (TO), ano 6, n. 11, set./dez. 2017.

SANTOS, Milton. O lugar: encontrando o futuro. [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/O-Lugar_Encontrando-O-Futuro_MiltonSantos.pdf.

Acesso em: 3 maio 2025.

SILVA, Alcinéia de Souza; SUESS, Rodrigo Capelle. O lugar e a vida cotidiana como vias para a construção do conhecimento geográfico escolar. [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/3-201008-O-LUGAR-E-A-VIDA-COTIDIANA-COMO-VIAS-PARA-A-CONSTRU%C3%87%C3%83O%20(1).pdf.

Acesso em: 6 maio 2025.

VERAS, R. P. et al. (orgs.). *Epidemiologia: contextos e pluralidade* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1998. 172 p. (Série Epidemiológica, n. 4). ISBN 85-85676-54-X. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/5r7gv>. Acesso em: 22 jun. 2025.

ZANETTI, Luciano; CANDIOTTO, Pessôa. A relevância do lugar na interpretação geográfica em tempos de globalização. *Terra Livre*, Dourados/MS, ano 24, v. 2, n. 31, p. 75–91, jul./dez. 2008.